



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA  
Nº 05/2021

SERVIÇO DE AVALIAÇÃO

AUDITORIA DE  
INTERNACIONALIZAÇÃO E  
MOBILIDADE INTERNACIONAL

## RESUMO

A área de internacionalização foi selecionada para ser avaliada em 2021 tendo em vista o resultado obtido na avaliação de riscos realizada em 2020 para elaboração do PAINT-2021, onde foi solicitada, a época, que a SUPAI identificasse os riscos existentes na unidade. Os riscos identificados alcançaram uma pontuação de 60 pontos, sendo considerado risco alto em uma escala de 0 a 60.

Deste modo o serviço de avaliação foi realizado com o objetivo de avaliar o nível atual da internacionalização da Universidade.

Dos exames realizados, foram obtidos os seguintes achados:

### **Achado 01. A UFRB não possui política de internacionalização**

Foi identificado que a internacionalização é tratada no PDI e no Regimento Geral e que há regulamentações que norteiam as ações voltadas para a internacionalização, no entanto não há política de internacionalização. A unidade apresentou um plano de ação com as atividades a serem realizadas para construção da política e conseqüentemente solução do achado. O achado resultou nas seguintes recomendações:

**Recomendação 21** - Formar comissão ou grupo de trabalho para elaboração da Minuta da Política de Internacionalização da Universidade.

**Recomendação 22** – Submeter minuta de resolução da Política de Internacionalização para aprovação.

**Recomendação 23** – Publicar resolução da Política de Internacionalização da Universidade no sítio institucional.

### **Achado 02. Baixo nível de realização das ações previstas no Plano Institucional de Inserção Institucional estabelecido pela Resolução Consuni n° 11.2019**

Foi analisado o nível de alcance das metas previstas no Plano Institucional de Inserção Institucional estabelecido pela Resolução Consuni n° 11.2019 para o período de 5 anos. Nas análises foi constatado que foram realizadas poucas ações para alcance das metas previstas no plano no período. A unidade propôs em seu plano de ação, a revisão ou reelaboração do plano de internacionalização após a definição da política da internacionalização. O achado resultou nas seguintes recomendações:

**Recomendação 24-** Formar comissão ou grupo de trabalho para elaboração da minuta do plano de internacionalização.

**Recomendação 25** – Submeter minuta do Plano de Internacionalização para aprovação.

**Recomendação 26** – Publicar Plano de Internacionalização da Universidade no sítio institucional.

**Achado 03. Necessidade de fortalecer o financiamento das ações de internacionalização**

Os exames evidenciaram que o orçamento da universidade destinado as ações de internacionalização é baixo, o que cria a necessidade de fortalecer as fontes de financiamento externo. A unidade apresentou plano de ação com atividades para fortalecimento do financiamento das ações de internacionalização em conjunto com outros setores. O achado resultou nas seguintes recomendações:

**Recomendação 27-** Fomentar ações juntamente com a PPGCI, PROEXT e PROGRAD para impulsionar a participação da comunidade em editais de financiamento de ações de internacionalização e impulsionar a captação de recursos externos.

**Achado 04. Ausência de uma base de dados consolidada com informações relacionadas à internacionalização**

Durante a realização da auditoria foi identificado que não há na Universidade uma base de dados consolidada e padronizada com as informações sobre internacionalização da Graduação, Pós graduação, Pesquisa, Extensão, e de Técnicos e docentes. A SUPAI informou que já solicitou à COTEC a implantação do módulo de internacionalização do SIG para melhorar a sistematização das ações e acesso aos dados de internacionalização. O achado resultou na seguinte recomendação:

**Recomendação 28-** Promover junto a COTEC a implantação do módulo de internacionalização no SIG, de modo que os dados relativos a internacionalização sejam consolidados e padronizados.

**Achado 05. Necessidade de atualização do Manual de Mobilidade internacional**

Foi identificado no site da Supai o manual de Mobilidade internacional e o guia de estudante estrangeiro com informações sobre mobilidade. Esses manuais podem ser atualizados com informações que já estão no site para tornar mais claro o entendimento da comunidade acadêmica. O achado resultou na seguinte recomendação

**Recomendação 29-** Atualizar o guia de mobilidade internacional e o guia do estudante estrangeiro.

## 1- INTRODUÇÃO

A unidade avaliada é a Superintendência de Assuntos Internacionais- SUPAI. A unidade é formada pelo Núcleo de Mobilidade Internacional e pelo Núcleo de cooperação internacional. O objeto avaliado são as ações adotadas para institucionalizar a internacionalização na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB.

A área e a unidade foram selecionadas para serem avaliadas no exercício de 2021 devido ao resultado obtido na avaliação de riscos realizada para elaboração do PAINT-2021.

Os riscos avaliados foram identificados pela SUPAI e avaliados pela Auditoria Interna. Alguns dos riscos abaixo foram identificados pela SUPAI.

- Ausência de normativas específicas para a execução da mobilidade internacional estudantil na UFRB visando aprimorar os trâmites administrativos e acadêmicos.
- Descumprimento das normas legais e regras de conduta da UFRB, da Universidade Anfitriã e/ou do País de destino, da legislação dos países durante a realização do intercâmbio.
- Descumprimento das cláusulas do acordo de cooperação ou edital de seleção que rege a mobilidade; dentre outros riscos.

Na avaliação de riscos a área teve uma pontuação de 60 pontos, classificado em um nível de risco alto numa escala de 0 a 60. Assim, o serviço de avaliação foi realizado com o objetivo de avaliar o nível atual da internacionalização da Universidade.

Para realizar o serviço de avaliação foi acessado o sítio institucional da unidade com o objetivo de colher informações preliminares sobre o objeto auditado e sobre documentos institucionais correlatos a área, disponibilizados no site.

Como o objetivo da auditoria foi avaliar o nível de internacionalização da UFRB, foram utilizados os seguintes documentos como referência para realização dos exames:

- Metas e objetivos do PDI( Plano de Desenvolvimento Institucional) 2019-2030 referentes à internacionalização e mobilidade internacional na Universidade.
- Resolução Consuni de nº 011.2019 que dispõe sobre o plano institucional de inserção internacional da UFRB.

Os documentos foram selecionados, pois contém diretrizes, metas e objetivos para institucionalizar a internacionalização, portanto, avaliar o alcance das metas desses documentos permite a obtenção de conclusões sobre as ações realizadas para fortalecer a institucionalização da internacionalização.

Assim, a partir das informações contidas nos documentos foi elaborado um questionário unidade via Planilha da *Microsoft Excel*. O questionário contém as metas e ações previstas nos referidos documentos. O questionário também foi adaptado do levantamento das ações internacionalização, realizado em 2018, pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

O questionário foi enviado para a unidade indicar o nível de atendimento das metas e ações (implementada, implementada parcialmente, não implementada), as ações realizadas e a indicação dos documentos que comprovam que as ações descritas foram de fato realizadas.

Após o envio do questionário, foi realizado reunião, via *Google Meet*, da equipe de Auditoria com a equipe de SUPAI para apresentar os objetivos do serviço de avaliação e discutir a resolução do questionário.

Após a reunião, a unidade avaliada finalizou as respostas e encaminhou o questionário devidamente respondido para a Auditoria Interna com a indicação da localização das devidas comprovações das ações informadas.

O critério utilizado como referência para avaliação das respostas contidas no questionário foi o desenvolvimento das ações previstas nos documentos. As técnicas utilizadas para realização da auditoria foi análise documental, indagação escrita e indagação oral.

Com o resultado da aplicação do questionário foi possível responder as questões de auditoria, conhecer as ações de internacionalização da Universidade e propor recomendações que visem desenvolvimento das ações da internacionalização na Universidade e por fim elaborar o Relatório de Auditoria.

## 2- RESULTADOS DOS EXAMES

O quadro abaixo evidencia as resposta às questões de Auditoria.

### Quadro 01- Resposta às questões de Auditoria

Questão de Auditoria	Resposta a questão de Auditoria
01- Quais as ações realizadas para alcance dos objetivos e linhas de ações estabelecidos no PDI 2019-2030 relativos a internacionalização?	Os resultados mostraram que foram realizadas diversas atividades relacionadas às linhas de ações traçadas no PDI.
02- Quais as ações realizadas para alcance dos objetivos e metas estabelecidos pela Resolução Consuni de nº 011.2019 que dispõe sobre o plano institucional de inserção internacional da UFRB?	Foram realizadas poucas ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano institucional de inserção internacional da UFRB.
03- A UFRB possui política de internacionalização para orientar os processos relativos à internacionalização da/na universidade?	Não há na Universidade política de internacionalização.
04- Quais as orientações e padronizações existentes para regulamentar internacionalização na UFRB?	<ul style="list-style-type: none"><li>• Resolução CONSUNI 011/2015</li><li>• Resolução CONSUNI 001/2018</li><li>• Resolução CONSUNI 002/2018</li><li>• Resolução CONSUNI 011/2019</li><li>• Resolução CONAC nº 30/2021</li><li>• Resolução CONAC nº 33 /2021</li></ul>
05- Quais os recursos utilizados para financiamento direto pela universidade de atividades de internacionalização?	Não havia financiamento direto das atividades de internacionalização até 2020. Em 2021 foi disponibilizado o montante de R\$ 140.000,00. Os recursos foram destinados ao pagamento de bolsas para estudantes estrangeiros, para professores de inglês e para pagamento às instituições associadas que trata das informações e achados de Auditoria.
06- Quais os programas de mobilidade da UFRB?	Os programas de Mobilidade estão divulgados no site na Supai e no Manual de Mobilidade Acadêmica.
07- Qual o quantitativo de docentes, discentes e técnicos em mobilidade internacional?	A SUPAI não possui esses dados consolidados, visto que a internacionalização envolve outros setores.

Fonte: Papeis de trabalho da Auditoria nº 03. 2021(2021)

## 2.1 Informações

Os achados descritos no quadro estarão mais detalhados nos capítulos seguintes que tratam das informações e achados de Auditoria. As informações trazem dados adicionais e/ou positivos sobre o objeto avaliado, enquanto que os achados apontam fragilidades ou necessidades de melhoria.

### **Informação 01- Nível de alcance dos objetivos do PDI 2019-2030 referentes à internacionalização na Universidade.**

Para realização da ação de auditoria foi observado o nível de alcance dos objetivos do PDI relacionados à internacionalização através da análise das linhas de ações relacionadas a esses objetivos. Destaca-se que foram consideradas na análise apenas as linhas de ações previstas para realização até o exercício de 2022.

Os quadros abaixo evidenciam, conforme informações fornecidas pela unidade, as atividades realizadas para alcance das linhas de ações do PDI.

### **Quadro 02- Ações realizadas para alcance do objetivo “institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB”**

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB</b>	
<b>Linha de Ação</b>	<b>Ações realizadas</b>
Criar uma rede de parcerias para a internacionalização com outras instituições de ensino superior federais e estaduais no estado da Bahia	Participação na Rede PECC-MS com a UNEB e outras universidades do Estado da Bahia e universidades estrangeiras (em tramitação) / Rede RUPEM (em tramitação) / Programa CAPES/BRAFAGRI
Elaborar junto ao Conselho Universitário resoluções e normativas para regulamentar as ações de internacionalização na UFRB	Resolução de Mobilidade Virtual / Plano de Internacionalização / Resolução de Cotutela
Promover parcerias com universidades internacionais para oferta de cursos EaD com dupla certificação	UAB / Coimbra (em tramitação) / UniPunguê / UniRovuma

**Fonte:** Papeis de trabalho da Auditoria nº 03. 2021(2021)

**Quadro 03:** Ações realizadas para alcance do objetivo “ampliar e consolidar a cooperação internacional”

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar e consolidar a cooperação internacional</b>	
<b>Linha de Ação</b>	<b>Ações realizadas</b>
Ampliar os protocolos de intenções para cooperação internacional para mobilidade, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica	Celebração de diversos acordos e protocolos de intenções a partir de 2019: Alguns em tramitação e outros renovados tramitação, conforme informações enviadas pela Unidade.
Avaliar as parcerias estabelecidas e redimensionar as ações para que tenham impacto no processo de internacionalização da UFRB	Análise dos acordos em vigência.
Estimular o intercâmbio com centros de pesquisa mais consolidados no Brasil e no exterior	Reuniões sobre o programa BRAVE/FAUBAI.
Fomentar a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais de áreas estratégicas para estabelecimento de contatos acadêmicos	Divulgação de eventos/oferta de bolsas, cursos internacionais.
Fortalecer as ações de cooperação internacional	Estabelecimento de acordos de cooperação.

**Fonte:** Papeis de trabalho da Auditoria nº 03. 2021(2021)

**Quadro 04:** Ações realizadas para alcance do objetivo “promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa, extensão”

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão</b>	
<b>Linha de Ação</b>	<b>Ações realizadas</b>
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais para realização de estágios	Programa CAPES/BRAFAGRI - esses estágios ocorrem porque são realizados no âmbito do projeto da CAPES, que tem regulamento próprio. No Brasil ainda não há legislação específica sobre estágio estudantil no exterior.
Ampliar e consolidar os programas de mobilidade nacional e internacional	A SUPAI cuida dos programas de mobilidade internacional. Os nacionais são geridos pela PROGRAD. A Supai enviou diversos acordos de mobilidade internacional firmados a partir de 2019.

**Fonte:** Papeis de trabalho da Auditoria nº 03. 2021(2021)

Observa-se, portanto, que das 10 linhas de ações avaliadas, conforme informação da unidade, 8 foram implementadas, e apenas duas foram implementadas parcialmente, que são as referentes a estágios e oferecimento de cursos EAD com dupla certificação.



Tais resultados demonstram o alinhamento das ações da gestão com os objetivos previstos no PDI, visto que varias atividades foram realizadas relacionadas às linhas de ações. Destaca-se que apesar da indicação de ações relacionadas aos objetivos do PDI, ainda se faz necessário o desenvolvimento de atividades contínuas de todas as instâncias de forma que as atividades operacionais estejam alinhadas com as atividades operacionais das unidades, que de forma direta e indireta, contribuam com a internacionalização na Universidade.

## **Informação 02- Resultado do levantamento das ações de internacionalização da UFRB**

Foi aplicado questionário adaptado da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para identificação das ações de internacionalização. Os resultados do questionário evidenciaram alguns avanços na internacionalização:

- A UFRB possui uma estrutura física para a assessoria internacional- A SUPAI.
- A Assessora Institucional é docente DE com CD4 e ligada diretamente a Reitoria.
- A UFRB possui portal em outros idiomas, que pode ser acessado através do seguinte link [UFRB - International Visitors](#).
- A UFRB utiliza o portal, as redes sociais e o e-mail institucional para comunicação e interação com a comunidade interna.
- A UFRB realizou duas missões no exterior para a França nos últimos três anos.
- A UFRB possui regulamentações aprovados em Conselho Superior para ações de internacionalização.
- Há uma articulação das ações de relações internacionais com o PDI.

## 2.2 ACHADOS DE AUDITORIA

### **Achado 01. A UFRB não possui política de internacionalização**

A internacionalização da UFRB é a quarta missão universitária, o que exige a formulação de estratégias através da instituição de uma política de internacionalização. A política possui a finalidade de orientar o planejamento, a execução e o acompanhamento das ações que envolvam internacionalização na Universidade, tais como reformas curriculares, pesquisas, ensino de idiomas, mobilidade, intercâmbio, dentre outras, de forma a abranger ensino, pesquisa, extensão, inovação, junto ao público interno e externo da UFRB.

Além disso, uma política de internacionalização permite definir as prioridades que as diversas unidades devem assumir em determinado período de tempo para consolidar e expandir a internacionalização, considerando a importância de se construir uma universidade conectada com as demandas mundiais.

Durante a execução da Auditoria foi identificado que apesar do assunto ser tratado no PDI e no Regimento Geral não há de forma definida e institucionalizada a política de internacionalização. Foi enviado pela Gestora da SUPAI e também identificado no sítio institucional que há regulamentações que norteiam as ações voltadas para a internacionalização, conforme segue abaixo.

- **Resolução CONSUNI 011/2015** – Dispõe sobre a regulamentação da participação de discentes estrangeiros no Programa de Mobilidade Internacional da UFRB.
- **Resolução CONSUNI 001/2018** – Dispõe sobre a estrutura e competências da Política lingüística no âmbito da UFRB.
- **Resolução CONSUNI 002/2018** – Dispõe sobre a concessão de auxílio financeiro para participação de discentes da graduação da UFRB no Programa de Mobilidade Internacional e outras ações de internacionalização da instituição.
- **Resolução CONSUNI 11/2019** – Dispõe sobre a aprovação do Plano Institucional de Inserção Internacional da UFRB.
- **Resolução CONAC nº 30/2021**- Dispõe sobre a instituição do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual para os cursos de graduação e pós-graduação.

- **Resolução CONAC nº 33 /2021-** Dispõe sobre as normas gerais para o desenvolvimento de atividades de Pós- Graduação Stricto Sensu sob o regime de Co\_tutela e correspondente titulação simultânea em dois países.

Apesar das regulamentações citadas acima, a regulamentação da internacionalização na UFRB ainda é incipiente, tendo em vista a inexistência de uma política norteadora e direcionadora.

Portanto, é necessário que a UFRB elabore sua política alinhada com a sua realidade e com os objetivos institucionais, de forma a envolver todos os atores e setores relacionados com a política, e assim ser uma referência para a elaboração das demais regulamentações relacionadas à temática.

É necessário ainda, no processo de elaboração da política, se atentar as seguintes variáveis:

- Contar com a participação dos diversos atores no processo de elaboração.
- Contemplar as premissas específicas para sua implantação e operacionalização.
- Garantir que a comunidade acadêmica se comprometa com a realização das ações previstas na política que enviem esforços para sua execução.
- Estabelecer os mecanismos de monitoramento da política.
- Definir a unidade responsável pela coordenação e execução da política.
- Definir as responsabilidades e atribuição dos diversos atores na implementação e execução da política.
- Considerar o cenário atual da Universidade.

Portanto, pra além da elaboração da política, ela precisa ser construída através de um processo participativo e que considere o contexto atual da universidade, e suas necessidades e potencialidades.

Além disso, precisa estar alinhada às atividades operacionais de forma que não seja apenas um documento normativo, mas sim um direcionador para as atividades e ações a serem realizadas. Portanto, é preciso trazer em sua composição dispositivos que tratem de forma específica de como ela será implementada, executada, avaliada e monitorada.

## **MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO PROPOSTO**

A UFRB não possui uma política de internacionalização institucionalizada e definida em resolução, ainda que haja alguns apontamentos referentes a políticas, presentes no PDI 2019-2030 e no plano institucional de inserção internacional. As políticas de internacionalização têm sido objeto de discussão das Instituições de Ensino Superior (IES) nos últimos anos, entretanto ainda há poucas instituições da rede federal com documentos específicos de políticas de internacionalização já aprovados e em vigor. As políticas de internacionalização estão sendo concebidas após o desenvolvimento dos planos de internacionalização em muitas instituições. Deveria ser o contrário, primeiro o estabelecimento das políticas de internacionalização, em seguida os planos de internacionalização deveriam ser traçados a partir das diretrizes das políticas estabelecidas. Esse fato é resultado da elaboração apressada de planos de internacionalização, em decorrência das exigências do edital Capes Print no ano de 2017. A UFRB seguiu essa mesma lógica, ainda que não tenha participado do edital, desenvolvendo primeiro o seu plano institucional de inserção internacional. Estamos de acordo com a observação sobre a necessidade de ser definida uma política de internacionalização para a UFRB, todavia esse desenvolvimento deve abranger os setores da UFRB, sobretudo aqueles diretamente relacionados à administração central e à direção dos centros de ensino, mas também a comunidade acadêmica em geral. As diretrizes de uma política de internacionalização devem, portanto, emergir de uma discussão abrangente. Cabe também ressaltar que a titular da SUPAI participou, nos últimos dois anos, de reuniões quinzenais, envolvendo gestores de relações internacionais de vários estados do Brasil, no âmbito do Colégio de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES/ANDIFES), da Comissão de Trabalho CT-04 com o tema Políticas de Internacionalização. Como resultado, foi produzido um documento, atualmente em análise no próprio CGRIFES, que servirá para balizar as instituições na elaboração ou na revisão das suas políticas de internacionalização. Esse documento poderá ser referência utilizada para a consolidação da política de internacionalização na UFRB.

### **PLANO DE AÇÃO PROPOSTO - OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver um documento institucional que trate da política de internacionalização da UFRB.

## AÇÕES:

1 – Treinamento/discussão sobre políticas de internacionalização.

Para iniciar o processo, previmos para o segundo semestre de 2022, um treinamento/discussão sobre políticas de internacionalização, com foco nos gestores da UFRB: reitor, vice-reitor, pró-reitores, diretores de centro e superintendentes, devendo resultar desse treinamento/discussão orientações para compor a resolução sobre políticas de internacionalização. Para a realização desse treinamento/discussão, reservamos recurso do orçamento destinado à SUPAI, mas foi necessário reconsiderar a sua realização em 2022, diante do último corte do orçamento.

2 – Elaboração de uma minuta da política de internacionalização

Posteriormente ao treinamento/discussão, sugerimos a criação de uma comissão, da qual a SUPAI fará parte, que ficará responsável pelo desenvolvimento da minuta da resolução.

## ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA

Da análise da manifestação, observa-se que a ausência de uma política de internacionalização é uma realidade da maioria das universidades federais do país. Foi informado também que a gestora da SUPAI tem participado de reunião no CGRIFES e que foi produzido um documento que poderá ser utilizado como referência para construção da política de internacionalização. A unidade também apresentou um plano de ação com as atividades a serem realizadas para construção da política e consequentemente solução do achado. Desta forma, o achado será mantido para acompanhamento da execução do plano de ação proposto pela unidade.

## RECOMENDAÇÕES

**Recomendação 21** - Formar comissão ou grupo de trabalho para elaboração da Minuta da Política de Internacionalização da Universidade.

**Recomendação 22** – Submeter minuta de resolução da Política de Internacionalização para aprovação.

**Recomendação 23** – Publicar resolução da Política de Internacionalização da Universidade no sítio institucional.

## **Achado 02. Baixo nível de realização das ações previstas no Plano Institucional de inserção institucional estabelecido pela Resolução Consuni nº 11.2019**

Um dos critérios de avaliação dessa ação de Auditoria foi identificar o nível de realização das metas previstas no Plano Institucional de inserção institucional estabelecido pela Resolução Consuni nº 11.2019, que teve como objetivo aumentar e consolidar a inserção internacional da UFRB.

A elaboração do Plano foi prevista no PDI 2019-2030 e propõe ações no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão, ações afirmativas, na formação dos servidores técnicos administrativos, docentes e discentes. O plano está organizado nos eixos ensino, pesquisa, inovação e extensão e envolve programas de mobilidade acadêmica, recepção de estudantes, docentes e pesquisas internacionais.

Esse plano foi elaborado em 2019 para um período de 5 anos, portanto, com previsão de realização de ações de 2019 a 2022.

O plano foi dividido nos seguintes eixos: **Eixo 1- Internacionalização do ensino;** **Eixo 2- Internacionalização da pesquisa e pós graduação** e **Eixo 3- Internacionalização da extensão.** Cada eixo é dividido em metas e cada meta possui várias ações. Na auditoria foi avaliada a realização dessas ações.

Na auditoria, foi avaliado o alcance das ações, onde a SUPAI teria que informar a situação da ação prevista: se implementada, parcialmente implementada ou não implementada. Em relação ao eixo ensino, foi identificado que a grande maioria das ações previstas não foram implementadas ou foram implementadas parcialmente.

Também houve ações relativas ao eixo ensino, que foi informado não ser de competência da SUPAI, a exemplo da identificação de Programas de Pós-Graduação da UFRB com potencial de oferta de programas internacionais e apoio a criação de programas internacionais de Pós-Graduação de interesse da comunidade internacional.

No tocante aos eixos **Pesquisa e Extensão**, não houve indicação de implementação ou não das ações previstas, tendo em vista que a Supai informou que as ações relacionadas a esse eixo não é de responsabilidade da unidade, mas sim da Proext e PPGCI.

Portanto, da análise das respostas enviadas, conclui-se que foram realizadas poucas ações para alcance das metas previstas no plano no período. A falta de alcance dessas ações pode estar relacionada com a falta de integração entre as atividades previstas no plano com as atividades que são realizadas pela Universidade, concernente a internacionalização.

Além disso, foram observadas algumas fragilidades na elaboração do documento:

- Não há uma contextualização do cenário atual no qual a universidade está inserida em relação à internacionalização;
- Não há um diagnóstico aprofundado do estágio atual da internacionalização na Universidade;
- Não há indicação dos atores responsáveis por cada eixo ou meta;
- Não há indicação da estratégia a ser adotada pela instituição;
- Não há indicação das fontes de financiamento para viabilizar a execução das ações;
- Apesar de haver um cronograma no documento, ele não deixa claro o que será de fato realizado no período e por quem;
- Há apenas uma listagem de ações;
- Não há indicação do patamar de internacionalização que se deseja alcançar com o plano.

Tais fatores podem ter contribuído para o não alcance das ações previstas no plano, uma vez que o sucesso de um plano é alcançado quando desde o seu início, ele reflete a realidade institucional e assim passa a estar alinhado com o atendimento das necessidades da instituição.

Por fim, destaca-se que, após a elaboração da política, se faz necessário a construção de um plano estratégico, alinhado com a política e com o PDI, e com as reais necessidades e capacidades da universidade, que seja de fato utilizado como guia para realização das atividades nas diversas unidades relacionadas à internacionalização e que dê subsídios que permitam o acompanhamento, monitoramento e avaliação das estratégias e assim garantir que as ações planejadas sejam de fato postas em prática no dia a dia da Gestão.

Além disso, é necessária a participação dos diversos atores, tendo em vista que as ações a serem definidas poderão ser de gestão compartilhada entre as diversas Pró-Reitorias e Superintendências, fazendo-se necessário que cada uma dessas instâncias participem deste processo.

## **MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO PROPOSTO**

O plano de internacionalização em vigor na UFRB teve poucas ações implementadas ou parcialmente implementadas, conforme foi apontado no relatório da auditoria. Além dos motivos já apresentados por esta auditoria, é importante considerar o contexto da pandemia, que incidiu fortemente nas ações de internacionalização da instituição. O plano de internacionalização da UFRB foi gestado no contexto do edital CAPES Print do ano de 2017. Foi formada uma comissão de docentes com experiência em internacionalização, entre eles professores visitantes presentes na instituição, que fizeram uma proposta de plano, revisada e finalizada posteriormente pela SUPAI no ano de 2019. Dentre as metas e ações planejadas, muitas não puderam ser implementadas por indisponibilidade de recursos ou em razão da diminuição de atividades de internacionalização presenciais no período de pandemia. Diante desse cenário, uma revisão ou reelaboração do plano e sua adequação ao contexto atual é um caminho apropriado a seguir. Assim como é o caso de uma política de internacionalização, o plano de internacionalização deve ser fruto de uma discussão abrangente com diversos setores da universidade e sua comunidade acadêmica, sobretudo com os Centros de Ensino e a PPGCI. Esse processo deve acompanhar a discussão das políticas de internacionalização e ser um desdobramento das suas diretrizes.

### **PLANO DE AÇÃO PROPOSTO - OBJETIVO GERAL:**

Revisar/reelaborar o plano de internacionalização da UFRB, de acordo com as diretrizes estabelecidas na política de internacionalização.

### **AÇÕES:**

1 – Elaboração de uma minuta do plano de internacionalização



Posteriormente à definição da política de internacionalização da UFRB, sugerimos a criação de uma comissão, da qual a SUPAI fará parte, que ficará responsável pelo desenvolvimento da minuta do plano de internacionalização. Devem ser incorporados ao plano os pontos levantados pela auditoria: contextualização do cenário atual; diagnóstico do estágio atual da internacionalização na instituição; indicação dos atores responsáveis por cada eixo ou meta; indicação da estratégia a ser adotada pela instituição; indicação das fontes de financiamento para viabilizar a execução das ações; definição do cronograma.

### **ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

Conforme manifestação da unidade, grande parte das metas e ações previstas no Plano de Internacionalização não foram implementadas decorrente da indisponibilidade de recursos ou por conta da pandemia e que a reelaboração ou revisão do plano é uma estratégia a ser adotada. Destaca-se que a unidade propôs em seu plano de ação, a revisão ou reelaboração do plano de internacionalização após a definição da política de internacionalização, o que está em concordância com o apontado pela auditoria.

Portanto, o achado será mantido para acompanhamento, pela Auditoria Interna, da execução do plano de ação.

### **RECOMENDAÇÕES**

**Recomendação 24-** Formar comissão ou grupo de trabalho para elaboração da minuta do plano de internacionalização.

**Recomendação 25** – Submeter minuta do Plano de Internacionalização para aprovação.

**Recomendação 26** – Publicar Plano de Internacionalização da Universidade no sítio institucional.

### **Achado 03. Necessidade de fortalecer o financiamento das ações de internacionalização**

Para que haja a consolidação do processo de internacionalização é fundamental que haja o financiamento das ações a serem desenvolvidas.

Foi questionado a SUPAI acerca da destinação de orçamento da Universidade para as ações de internacionalização nos últimos 3 anos. Foi informado que houve

destinação de orçamento para o pagamento de bolsas para estudantes estrangeiros, bolsas para professores de inglês e pagamento as instituições associadas. Também foi informado pela unidade o número dos respectivos processos para consulta pela Auditoria Interna.

Porém, o valor disponibilizado pela Universidade, no período de 2019 a 2022, somados, foi de R\$ 140.000,00. Tais dados revelam que o investimento próprio nas ações ainda é incipiente, considerando que a dotação discricionária do Orçamento, aquelas em que o Gestor tem o maior poder de decisão, para o ano de 2021 alcançou o montante de R\$ 9.713.068,00, conforme apontado no Relatório de Gestão do exercício.

Da mesma forma, também é preciso fortalecer as fontes de financiamento externo, como por exemplo, editais nacionais e internacionais, fundos de pesquisa, grupos de pesquisa, captação de recursos advindos de fontes do exterior, contrapartidas com parceiros estrangeiros e etc., de forma a garantir que as ações de internacionalização, que dependem de financiamento, sejam viabilizadas.

Destaca-se que as questões relativas ao financiamento das ações de internacionalização devem estar previstas na política e no plano de internacionalização da Universidade.

## **MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO PROPOSTO**

O financiamento das ações de internacionalização é um ponto crucial para a sua efetiva consecução. É importante observar que, diante dos recorrentes cortes orçamentários que as instituições federais de ensino superior vêm sofrendo nos últimos anos, a internacionalização enfrentou restrições severas, a exemplo da descontinuidade de programas como Ciências sem Fronteiras e Idiomas sem Fronteiras pelo Ministério da Educação. Em 2022, está sendo destinado, do orçamento da UFRB, o valor de R\$ 206.950,00 (valor ajustado com a PROPLAN após o último corte no orçamento), para as ações de internacionalização. Esse recurso está sendo utilizado, em grande parte, para garantir auxílios para estudantes que foram aprovados no último edital de mobilidade estudantil internacional. No que se refere a editais externos que financiam ações de internacionalização, a UFRB faz parte de dois projetos do Programa

CAPES/BRAFAGRI e está, no momento, prospectando interessados internos e externos para concorrer ao edital do Programa CAPES/BRAFITEC, destinado às áreas de engenharia e a ter mais um projeto CAPES/BRAFAGRI. Salientamos que o fortalecimento do financiamento das ações de internacionalização, por meio fontes de financiamento externo (editais nacionais e internacionais, fundos de pesquisa, captação de recursos advindos de fontes do exterior, contrapartidas com parceiros estrangeiros), deve envolver diversos setores e atores da comunidade acadêmica, sobretudo aqueles envolvidos com a pós-graduação. Assim, sugerimos uma maior integração entre a SUPAI, a PPGCI, a PROEXT e a PROGRAD, de maneira que ações de divulgação e suporte para participação nos editais sejam reforçadas na comunidade acadêmica. Cabe, por fim, observar que o financiamento das ações de internacionalização deve ser pauta fundamental das discussões sobre políticas de internacionalização.

#### PLANO DE AÇÃO PROPOSTO - OBJETIVO GERAL:

Reforçar a integração entre a SUPAI, a PPGCI, a PROEXT e a PROGRAD para divulgação, orientação e suporte na participação em editais externos de financiamento para ações de internacionalização.

#### AÇÕES:

1 – Definir uma estratégia de divulgação, orientação e suporte direcionada à comunidade acadêmica para reforçar a participação em editais de financiamento de ações de internacionalização.

Seguidamente à definição da política de internacionalização da UFRB, sugerimos que a SUPAI, a PPGCI, a PROEXT e a PROGRAD se reúnam para estabelecer uma ação estratégica relacionada a captação de recursos externos para a internacionalização na UFRB.

#### **ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

A unidade auditada informou em sua manifestação o valor do orçamento da universidade destinado para as ações de internacionalização no ano de 2022, que será utilizado para pagamento de bolsas para estudantes em mobilidade internacional. Informou também que o fortalecimento do financiamento das ações de internacionalização, por meio fontes de financiamento externo deve envolver diversos

outros setores. Desta forma, o achado será mantido para acompanhamento futuro da Auditoria interna.

## **RECOMENDAÇÕES**

**Recomendação 27-** Fomentar ações juntamente com a PPGCI, PROEXT e PROGRAD para impulsionar a participação da comunidade em editais de financiamento de ações de internacionalização e impulsionar a captação de recursos externos.

### **Achado 04. Ausência de uma base de dados consolidada com informações relacionadas à internacionalização**

Com vistas a conhecer o quantitativo atual de docentes, discentes e técnicos em mobilidade internacional, foi solicitada a indicação pela Supai dos seguintes dados:

- Se a UFRB recebeu algum docente estrangeiro, nos últimos três anos, para participar de processo acadêmico;
- A indicação do país e a instituição de origem e quantidade de docentes;
- Se a UFRB recebeu algum técnico administrativo estrangeiro, nos últimos três anos, para desenvolver atividades acadêmicas;
- A indicação do país e a instituição de origem do Técnico Administrativo;
- Destino e número de docentes da UFRB que estejam/estiveram em mobilidade;
- Destino e número de técnicos da UFRB que estejam/estiveram em mobilidade;
- Se a UFRB ministra disciplinas em outros idiomas nos cursos regularmente ofertados;

Em relação às solicitações, a SUPAI informou que essas atividades não são registradas na SUPAI. Portanto esses dados referentes a estudantes de Pós-Graduação, técnicos e docentes estão registradas nas unidades que tratam diretamente dessas atividades, como por exemplo, a Progep, PPGCI, Prograd, etc.

Ainda que cada unidade possua o controle específico do registro das ações que são de sua atribuição, é necessária a existência de uma ferramenta ou sistema único e consolidado de dados, que abranja de forma centralizada, todas as informações relativas à internacionalização da UFRB, ou ainda criar mecanismos para que os diferentes

setores consolidem as informações e envie para a SUPAI, de forma que tanto a Superintendência, quanto o dirigente máximo, tenha acesso a ações desenvolvidas na instituição relativas à internacionalização.

Destaca-se que o controle e registro padronizado desses dados pelas diversas unidades permitem a construção de indicadores de desempenho, e permite a avaliação, monitoramento e utilização desses dados para tomada de decisão e para envio, caso solicitado por órgãos externos.

## **MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO PROPOSTO**

O acesso a dados e indicadores de internacionalização em um sistema centralizado é um desafio a ser solucionado na instituição. A SUPAI já solicitou à COTEC a implantação do módulo de internacionalização do SIG, que, acreditamos, poderá melhorar a sistematização das ações e acesso aos dados de internacionalização.

### **PLANO DE AÇÃO PROPOSTO - OBJETIVO GERAL:**

Implantar o módulo de internacionalização do SIG e discutir com a COTEC soluções para integração dos dados e indicadores de internacionalização da UFRB.

### **AÇÕES:**

1 – Definir uma estratégia, com a COTEC, de integração dos dados e indicadores de internacionalização da UFRB.

Devemos solicitar uma reunião com a COTEC para tratar do assunto.

2 – Implantar o módulo de internacionalização do SIG.

Para essa ação ser realizada, dependemos da definição da agenda da COTEC.

## **ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

A Unidade informou que já solicitou a COTEC a implantação do módulo de internacionalização no SIG. O módulo poderá sistematizar os dados relativos a internacionalização da Universidade, para tanto é necessário que haja a sua implantação

e customização para refletir a realidade institucional. O achado será mantido para acompanhar a implantação do Módulo de internacionalização.

**Recomendação 28-** Promover junto a COTEC a implantação do módulo de internacionalização no SIG, de modo que os dados relativos a internacionalização sejam consolidados e padronizados.

#### **Achado 05. Necessidade de atualização do Manual de Mobilidade internacional**

Durante a execução da auditoria foi identificado no portal da Supai, o guia de mobilidade internacional. O documento foi elaborado no ano de 2018 e tem como objetivo fornecer informações acerca dos Programas de Mobilidade Acadêmica desenvolvido com as Instituições Estrangeiras Conveniadas. O documento aborda as universidades parceiras, os requisitos para participação da mobilidade, informações sobre editais e etc.

Também em consulta ao site foi identificado informações acerca da mobilidade internacional do estudante da UFRB, com informações sobre como estudar no exterior, documentos necessários, procedimentos após o término da mobilidade, dentre outras informações, que não constam no manual de mobilidade.

Desta forma, como ferramenta de divulgação de material informativo a comunidade acadêmica, a inserção dessas informações que já estão no site de forma individual, no manual de mobilidade padronizaria as informações e facilitaria o processo de entendimento, por parte da comunidade, dos procedimentos necessários para participar da mobilidade.

Também foi identificado no site o guia do estudante estrangeiro, um documento com informações acerca de como estudar na UFRB, programa de hospedagem, procedimentos após o término da mobilidade, etc. Da mesma forma, a atualização desse documento, similar ao guia de mobilidade internacional, tornaria mais claro o entendimento acerca do processo de fazer mobilidade na UFRB e lhe orientaria quanto a inserção na instituição.

Tais documentos, além de serem documentos norteadores e direcionados das ações a serem realizadas pelos alunos, também permite a construção de uma identidade institucional.

## MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO

Estamos de acordo com a atualização do guia de mobilidade internacional e do guia do estudante estrangeiro, conforme as sugestões apresentadas pela auditoria.

### PLANO DE AÇÃO PROPOSTO - OBJETIVO GERAL:

Atualização do guia de mobilidade internacional e do guia do estudante estrangeiro.

### AÇÕES:

1 – Atualizar o guia de mobilidade internacional e o guia do estudante estrangeiro.

A atualização deve ser realizada até dezembro de 2022.

## ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA

Na manifestação, a unidade concordou com as informações constantes no achado de auditoria.

## RECOMENDAÇÕES

**Recomendação 29-** Atualizar o guia de mobilidade internacional e o guia do estudante estrangeiro.

## 3- CONCLUSÃO

Os resultados da Auditoria mostraram que vários esforços e iniciativas de internacionalização já foram realizados na UFRB, a exemplo das resoluções elaboradas, dos acordos realizados e das parcerias firmadas.

Destaca-se também a atuação da gestora da unidade, através da participação em associações voltadas para a internacionalização, participação no Reconcitec através de mesas redondas e mini cursos, participação da Comissão Técnica (CT4) do CGRIFES, que discute o tema políticas de internacionalização, e em seminários, simpósios e eventos na área.

No entanto, esses esforços e iniciativas precisam de uma reestruturação sistematizada que permita a implementação, execução, controle e avaliação das atividades relacionadas a temática, o que pode ser alcançado através sobretudo da definição de uma base estratégica definida formalmente na política e no plano estratégico. Portanto, o alcance de melhores níveis de internacionalização, perpassa pela

formalização, padronização e regulamentação de procedimentos e atividades e direcionamento específico para que os diversos atores envolvidos na temática possam assumir suas responsabilidades e atribuições em relação ao alcance de novos níveis de internacionalização.

Cruz das Almas, 12 de Julho de 2022

Aline Barbosa de Oliveira  
2323921  
Assistente em Administração

Ciente em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Simea Azevedo Brito Borges  
Chefe da Auditoria Interna